

EFEITO DE ALGUNS INSETICIDAS SOBRE *Campoletis flavicincta*, PARASITÓIDE DE LAGARTAS DE *Spodoptera frugiperda*

ANDRÉA O. FREITAS (1), IVAN CRUZ (2), MARIA DE LOURDES C. FIGUEIREDO (3), AMÉRICO I. CIOCIOLA JUNIOR (3), e CARLA G. ALVES (1)

Spodoptera frugiperda, mesmo com uma grande incidência de inimigos naturais, continua ainda sendo controlada com produtos químicos. Dentro dos princípios de manejo, a utilização de inseticidas seletivos é recomendada. *Campoletis flavicincta* é um parasitóide que coloca seus ovos no interior do abdômen de lagartas de primeiro e segundo instares, onde praticamente desenvolve todo seu período larval. A larva desenvolvida perfura o corpo do hospedeiro, matando-o, e constrói no ambiente externo um casulo, onde se transforma em pupa, que fica neste local, totalmente exposta a ação de inseticidas. A duração média do período pupal é em torno de 7 dias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atuação de inseticidas sobre pupas do *C. flavicincta* de diferentes idades. Dois experimentos semelhantes foram conduzidos na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG. Pupas de *C. flavicincta*, de 3 a 6 dias de idades, colocadas em uma placa de vidro, foram submetidas a pulverização sobre esteira rolante, com um pulverizador pressurizado a gás CO₂, com um bico quick jet 110.04 e com pressão de 3,1 kgf/cm², conferindo um volume de calda de 310 l/ha. Após a pulverização, com o auxílio de um pincel, as pupas foram individualizadas em copos de plástico de 50 ml. As avaliações basearam-se na emergência dos parasitóides. Houve efeito dos inseticidas e uma tendência a haver também efeito quanto à idade da pupa na ocasião da pulverização, como verificado no segundo experimento. A média de emergência dos parasitóides foi de 90,8 % nas testemunhas, e não diferenciou daquelas obtidas das parcelas cujas pupas foram pulverizadas com Methomyl (Lannate 215 CE, 690 ml do produto comercial por hectare - p.c. / ha) e Lambdacyalothrin (Karate 50 CE, 165 ml do p.c / ha), cujas médias dos dois experimentos foram de 83,3 e 80,8 %. O Triflumuron (Alsystin 250 PM - 120 g p.c. / ha) apresentou uma média de 70,5 % de emergência de adultos. O Chlorpirifos (Lorsban 480 BR, 855 ml p.c. / ha) propiciou uma emergência média de adultos de 22,5 %. Quanto mais nova a pupa na ocasião da pulverização, mais intenso foi o efeito dos inseticidas, sendo que, na média geral, a emergência do parasitóide foi, para as idades de 6, 5, 4 e 3 dias, respectivamente, 59,3, 64,7, 74,0 e 80,0 %.

1 Estagiário, EMBRAPA/CNPMS

2 Engenheiro Agrônomo, Ph.D., EMBRAPA/CNPMS

3 Engenheiro Agrônomo, Bolsista da FAPEMIG e CNPq